



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e  
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina  
I Mostra Científica IESC / PIEPE

## VULNERABILIDADE PSICOLÓGICA GESTACIONAL E REPERCUSSÕES MATERNO-INFANTIS

**Linha: Liga acadêmica (D)**

Elisama Rayane Maia da Silva<sup>1</sup>; Fernanda Rodrigues Medeiros<sup>2</sup>; Morise de Gusmão Malheiros<sup>3</sup>; Alinne Beserra de Lucena<sup>4</sup>;

<sup>1</sup>Afya Paraíba, João Pessoa - PB

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB

<sup>3</sup> Faculdade Nova Esperança, João Pessoa - PB

### RESUMO

**Introdução:** A gestação pode representar um período de maior suscetibilidade psicológica, devido à combinação de demandas emocionais, corporais e sociais próprias desse ciclo. Estudos recentes têm evidenciado a influência do estresse psicológico materno sobre desfechos negativos da gravidez, embora essa dimensão ainda seja pouco abordada na prática clínica. Compreender tais repercussões é essencial para orientar estratégias eficazes de cuidado pré-natal. **Objetivo:** Identificar na literatura as principais repercussões materno-infantis associadas à vulnerabilidade psicológica durante a gestação. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, conduzida pela pergunta: “Quais as consequências obstétricas da fragilidade psicológica materna?”, através das bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores *Pregnancy*, *Psychological Stress* e *Maternal-Child Health*, com filtros para idiomas inglês e espanhol, publicações disponíveis na íntegra entre 2021 e 2025. Foram excluídos estudos duplicados e com fuga temática. **Resultados e Discussão:** Mediante aplicação metodológica 10 artigos foram selecionados. As evidências apontam que a vulnerabilidade psicológica gestacional — expressa por estresse, ansiedade e depressão — está associada a riscos como parto prematuro, baixo peso ao nascer, restrição de crescimento intrauterino, hipertensão gestacional e ruptura prematura de membranas. Também se relaciona a maiores dificuldades emocionais e comportamentais na infância, especialmente em contextos de vulnerabilidade socioeconômica e falta de apoio familiar. A ansiedade destaca-se como o fator psicológico mais determinante nos desfechos adversos. Gestantes com complicações graves, como pré-eclâmpsia, apresentam níveis mais altos de ansiedade e depressão, evidenciando a relação bidirecional entre eventos obstétricos e vulnerabilidade psicológica. Esses achados reforçam a importância de um cuidado pré-natal integrado e multidisciplinar, com avaliação psicossocial precoce e suporte à saúde mental. **Considerações Finais:** A vulnerabilidade psicológica materna está associada a desfechos obstétricos e neonatais adversos, sendo fundamental sua identificação precoce para intervenções individualizadas e promoção da saúde materno-infantil.

**Palavras-chave:** Cuidado pré-natal integrado. Estresse gestacional. Saúde materno-infantil. Vulnerabilidade psicológica.



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e  
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina  
I Mostra Científica IESC / PIEPE